

ASPECTOS PETROGRÁFICOS E GEOLÓGICOS DO STOCK GRACHO CARDOSO SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Sousa, E.S.¹; Pereira, F.S.¹; Cruz, J.W.S¹; Leandro, M.V.S¹; Barreto, D.S²; Conceição, J.A.^{1,3}; Rosa, M.L.S.^{1,4}; Conceição, H.^{1,4}

¹Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral [LAPA-UFS]; ²Laboratório de Recursos Minerais [RECMIN-UFS]; ³Universidade Federal do Oeste da Bahia; ⁴Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias [PGAB-UFS]

O Sistema Orogênico Sergipano (SOS) constitui um orógeno formado devido a colisão do Cráton São Francisco com o Maciço Pernambuco-Alagoas durante o ciclo Brasiliano, no qual está segmentado em domínios tectono-estratigráficos limitados por falhas de cisalhamento profundas. Dentre esses domínios encontra-se o Domínio Macururé (DM) onde está localizado o objeto de estudo dessa pesquisa. O DM apresenta grande diversidade de tipos de granitos, sendo que, na literatura esses corpos são classificados como Suíte Intrusiva Quimada Grande. Atualmente diversos estudos vem sendo desenvolvido no âmbito do SOS, este trabalho apresenta as novas características geológicas sobre o Stock Gracho Cardoso (SGC). Este está localizado no município homônimo, porção central do DM, estando intrusivo em metassedimentos. Inicialmente realizou-se a confecção do mapa foto-geológico a partir da interpretação de nove aerofotos na escala 1:25.000, seguido por missão de campo e estudos petrográficos. O mapa gerado foi georreferenciado e vetorizado em ambiente GIS, para isso utilizou-se o *software* ArcMap 10.1 da Suíte ArcGis 10.1. Foi possível identificar que o SGC apresenta contatos bem definidos com as encaixantes mesosedimentares, sendo esta feição marcada pelo caráter intrusivo de diques graníticos e veios de quartzo. O SGC é composto por biotita sienogranito com muscovita, são rochas equigranulares com granulação fanerítica média, em algumas porções nota-se um anisotropismo marcado pela orientação dos cristais filossilicáticos. Os cristais de plagioclásio e microclina são subédricos incluem titanita e biotita, sendo que nos cristais de plagioclásio é notável a geminação concêntrica e apresentam-se bastante saussuritizados. Os cristais de quartzo são anédricos e encontram-se fraturados, por vezes, estas fraturas estão preenchidas por minerais opacos. A biotita marrom predomina cristais subédricos com inclusões de titanita, concentram-se nas bordas dos cristais, e zircão, formando halos pleocróticos, também foi possível observar *kinks* band marcado pela extinção ondulante nestes cristais. Os cristais de anfibólios ocorrem de forma subédrica apresentando-se bastantes fraturados. A mineralogia acessória é formada basicamente por epidoto, alanita, titanita e zircão. O epidoto ocorre associado com a biotita, alanita e plagioclásio, uma feição bastante peculiar é o epidoto coroando a alanita. As características apresentadas pelo SGC permitem correlacioná-lo ao magmatismo granítico com muscovita e biotita presente no DM. [Agradecimentos: PRONEX/FAPITEC/CNPq]

Palavras-Chaves: STOCK GRACHO CARDOSO, GRANITO, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO